

# GRAÇA

Verso sereno que pageia a noite,  
por onde andam teus cantos,  
a que tom elevas a voz?  
Onde escondes o verde que não tens  
nos olhos,  
onde escondes a pacífica ventura  
das mães,  
onde buscas tuas lanças,teus fuzis  
que jorram gritos e não mortificam  
a nenhum homem ao sinal de século?  
Graça,  
em que rosto roças tuas mãos  
que fazem vinho e mel da poesia  
na ventura de encontrar-se onipresente  
quando te velejas feito embarcação  
deste universo,inverso do teu pão?  
Graça,  
em que mundo tu te guardas?  
-Em rosas-margaridas prenhas  
feito a vida,  
em mudas magnólias,sem fé,  
desenganadas  
ou na razão que nos liga  
como a raiz da paixão?...

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/graca-1>